



## GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável  
Conselho Estadual de Política Ambiental – COPAM  
Secretaria Executiva

### **Ata da 112ª Reunião Ordinária da Unidade Regional Colegiada Norte de Minas do Conselho Estadual de Política Ambiental - COPAM**

Data: 09 de Dezembro de 2014, às 13h30min.

Local: Auditório Centro de Referência da SEMMA - Secretaria Municipal do Meio Ambiente - Av. José Correia Machado, 900 - Bairro Ibituruna - Montes Claros/MG.

1 Aos 09 de Dezembro de 2014, às 13h30min, reuniu-se a URC - Unidade  
2 Regional Colegiada do Norte de Minas, no Auditório Centro de Referência da  
3 SEMMA – Secretaria Municipal do Meio Ambiente - Av. José Correia Machado,  
4 900 - Bairro Ibituruna - Montes Claros/MG. Participaram os seguintes membros  
5 Conselheiros Titulares e Suplentes: como Presidente: 1º Suplente - Eliana  
6 Piedade Alves Machado, Superintendente da SUPRAM Jequitinhonha; -  
7 Secretaria de Estado para o Desenvolvimento dos Vales do Jequitinhonha e  
8 Mucuri e do Norte de Minas – SEDVAN: Titular: Guilherme Dias Ramos; -  
9 Secretaria de Estado de Transportes e Obras Públicas – SETOP: 2º Suplente:  
10 Leander Efren Natividade; - Polícia Militar de Minas Gerais - PMMG: 1º  
11 Suplente – 1º Tenente Thiago Alves Ribeiro; - Procuradoria Geral de Justiça –  
12 PGJ: Titular: Daniel Oliveira de Ornelas; - Instituto Brasileiro do Meio Ambiente  
13 e dos Recursos Naturais Renováveis– IBAMA: Titular: Rafael Macedo Chaves;  
14 - Prefeitura Municipal situada na área de abrangência da URC: 1º Suplente:  
15 Edvaldo Marques Araújo; - Representante da Federação das Indústrias do  
16 Estado de Minas Gerais – FIEMG: Titular: Ézio Darioli; - Representantes da  
17 Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais – FAEMG:  
18 Suplente: Juvenal Mendes Oliveira; - Federação dos Trabalhadores na  
19 Agricultura do Estado de Minas Gerais – FATAEMG: 2º Suplente: Ediran  
20 Pereira Oliveira; - Representante da Federação das Associações Comerciais,  
21 Industriais, Agropecuárias e de Serviços do Estado de Minas Gerais –  
22 FEDERAMINAS: Titular: Edilson Torquato; - Representante da Associação  
23 Brasileira de Engenharia Sanitária – ABES: 2º Suplente: Jose Ponciano Neto; -  
24 Representante de entidades civis representativas de categorias de profissionais  
25 liberais ligadas à proteção do meio ambiente e da melhoria da qualidade de  
26 vida: 1º Suplente CREA: Guilherme Augusto Guimarães de Oliveira; -  
27 Representantes de Organizações Não - Governamentais legalmente  
28 constituídas para a proteção, conservação e melhoria do meio ambiente,  
29 incluídas no Cadastro Estadual de Entidades Ambientalistas – CEES: Titular:  
30 Soter Magno do Carmo – OVIVE – Organização Vida Verde; Representantes  
31 de entidades reconhecidamente ligadas ao ensino, pesquisa, ou  
32 desenvolvimento tecnológico ou científico na Área do meio ambiente e da  
33 melhoria da qualidade de vida: Titular: Maria das Dores Magalhães Veloso –  
34 Universidade Estadual de Montes Claros – UNIMONTES; - Representantes de  
35 não-governamentais com mandatos vigentes em Conselhos Municipais de  
36 Meio Ambiente – CODEMA's: Titular: Renan Laughton Milo – CODEMA Montes



## GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável  
Conselho Estadual de Política Ambiental – COPAM  
Secretaria Executiva

37 Claros. Estiveram também presentes o Sr. Gislando Vinícius Rocha de Souza,  
38 Superintendente da SUPRAM NM e Yuri Rafael de Oliveira Trovão, Diretor de  
39 Controle Processual da SUPRAM NM, além de técnicos dos órgãos envolvidos.  
40 **A Presidente Eliana Piedade Alves Machado**, iniciou a reunião com a  
41 execução do Hino Nacional Brasileiro.

42 **1. Execução do Hino Nacional Brasileiro.**

43 **2. Abertura pelo Secretário de Estado Adjunto de Meio Ambiente e**  
44 **Desenvolvimento Sustentável e Presidente da URC Norte de Minas, Dr.**  
45 **Danilo Vieira Júnior.**

46 **3. Comunicado dos Conselheiros e Assuntos Gerais.** A Presidente abre o  
47 item 3 da pauta. O **Conselheiro Guilherme Augusto Guimarães de Oliveira**,  
48 representante do CREA/MG, saúda a todos com boa tarde e deseja que a  
49 reunião corra tudo bem. Diz rapidamente que é a última reunião do ano e que  
50 com muito prazer que eles estão concluindo mais um ano e que no próximo  
51 ano eles consigam mais realizações nas questões ambientais. Fala que  
52 aproveitou que estava conversando com o conselheiro Rafael e a sugestão  
53 dele é que a Associação Regional de Engenheiros e Arquitetos e Agrônomos  
54 do Norte de Minas Gerais ela tem uma área no Morada do Parque, Morada da  
55 Serra de quase 20.000m<sup>2</sup>, que é uma área de preservação ao mesmo tempo é  
56 uma área de lazer e ao lado dela cerca de 20.000m<sup>2</sup>, 30.000m<sup>2</sup>. Diz que na  
57 ocasião que ele era presidente da Associação da área eles conseguiram junto  
58 à Prefeitura o termo de adoção dessa área e na época tinha uma invasão de  
59 um cidadão. Com o Marcelo ... (0:06:02) da Promotoria José Aparecido eles  
60 conseguiram desocupar a área e a área ficou protegida por muito tempo, mas  
61 recentemente eles fizeram um projeto, um Centro de Estudo e Gestão de  
62 Desenvolvimento Sustentável, que é um recurso do CREA, do Sindicato e da  
63 própria área. Fala que Holbert (0:06:25) que é o Presidente está construindo  
64 alguns equipamentos e algumas trilhas ecológicas que vai ser um Centro de  
65 Formação de Educação Ambiental para toda sociedade, entretanto essa área  
66 que apesar de pertencer a Prefeitura eles sempre cuidaram. Diz que  
67 novamente o invasor voltou e está desmatando, que é uma área contígua ao  
68 Parque Guimarães Rosa é margem do rio, portanto eles gostariam que os  
69 Órgãos Ambientais: a Polícia, o IBAMA, o Ministério Público dessem um apoio  
70 no sentido deles retomarem a área ao seu devido uso. Fala que lá vão ser  
71 formadas trilhas, sendo a engenheira M (0:07:13) conselheira responsável pela  
72 identificação das espécies, com o replantio, com uma série de questões. Então  
73 diz que quer colocar essa denuncia/reclamação, ou seja, da necessidade de  
74 uma intervenção no sentido de identificar e desocupar a área. Ao final  
75 agradece. **O conselheiro Renan Laughton Milo**, representante do CODEMA,  
76 cumprimenta a todos com boa tarde e diz ao conselheiro Guilherme que eles  
77 receberam essa denuncia e que já solicitaram a polícia um apoio para fazer  
78 uma vistoria no local, que eles já foram lá duas vezes e não encontraram o  
79 invasor, ele não reside lá, mas ele insiste em invadir aquela área e usufruir  
80 daquilo. Fala que inclusive foi relatado que o invasor colocou lá umas caixas  
81 para criação de abelhas e que o cidadão já foi alertado na época que criatório



## GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável  
Conselho Estadual de Política Ambiental – COPAM  
Secretaria Executiva

82 de animais em área urbana é proibido por lei, só que eles não o encontraram  
83 ainda lá. Diz então que eles estão fazendo varias vistorias e monitorando o  
84 local e assim que eles o encontrarem será enquadrado ... diz que ficou  
85 sabendo que o invasor está edificando lá também, mas que e uma área de  
86 proteção, uma APP e que eles têm feito inclusive com o apoio da Polícia Militar,  
87 tentando ver se conseguem enquadrá-lo lá. **O conselheiro Edvaldo Marques**  
88 **Araújo**, representante da Secretaria de Meio Ambiente, cumprimenta com boa  
89 tarde e antecipa os votos de Feliz Natal a todos os conselheiros e a todos os  
90 presentes, deseja que em 2015 o trabalho deles possa cada vez mais ser  
91 profícuo em prol das questões ambientais e do próprio crescimento e  
92 necessidades dos empreendimentos. Diz que eles buscam muito a questão dos  
93 projetos com visão de sustentabilidade e informação, diante do que o  
94 conselheiro Guilherme colocou e o Renan, um problema que eles viviam ao  
95 lado, na verdade dentro desse Parque, porque essas unidades estão dentro do  
96 Parque Guimarães Rosa e dentro desse Parque existem inúmeras invasões.  
97 Invasões inclusive, para admiração de todos quem não sabe, de delegados, de  
98 policiais que invadiram o parque Guimarães Rosae que nesse ano eles de  
99 comum acordo, com a anuência do Prefeito e com o Ministério Público, eles  
100 estão notificando e irão tomar uma medida junto a esses invasores, alguns eles  
101 já notificaram, multaram porque muitos deles além de invadir o Parque estão  
102 invadindo as APP's, APP na beira do Rio Carrapato, mas que eles estão  
103 tomando as devidas medidas. Diz que nos mais ele volta a ratificar e desejar  
104 um Feliz Natal para todos e um Natal abençoado cheio de Cristo Jesus no  
105 coração. **O conselheiro Soter Magno Carmo**, representante da Organização  
106 Vida Verde, aproveita a oportunidade e diz para todos que na terça-feira  
107 passada houve a reunião de tombamento da Serra, segunda-feira passada  
108 houve o 1º Seminário a respeito do tombamento da Serra dos Montes  
109 Claros, Serra do Mel, Serra do Ibituruna. Fala que não importa o nome  
110 que queiram dar a Serra, mas esse contexto maciço que eles têm na  
111 vista da cidade que foi um momento muito bom para toda a sociedade  
112 montesclareense e parabeniza a gestão municipal por ter proporcionado  
113 esse evento na pessoa do Secretario que coordenou os trabalhos muito  
114 bem feito, sem nenhum tumulto e ali eles tiveram a oportunidade de  
115 várias discussões, oportunidades essas que não foram dadas à  
116 sociedade montesclareense na época da construção da lei 4.198 de  
117 23/12/2009, então esse impasse continua e diz esperar que não foi só o  
118 primeiro e que seja o primeiro de muitos, muitas discussões ou muitas  
119 reuniões que poderão acontecer e diz poder observar que foi um  
120 momento de muito aprendizado para ele, que pode observar onde as  
121 pessoas colocaram muito bem as questões ambientais pelos  
122 representantes que defendem a Serra o Ministério Público, o IBAMA os  
123 ambientalistas, a sociedade e também do setor econômico que estava lá  
124 representado pelos empreendedores da região e também de um projeto  
125 que já se encontra hoje na SUPRAM e que pode ser motivo de análise



## GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável  
Conselho Estadual de Política Ambiental – COPAM  
Secretaria Executiva

126 dos conselheiros a qualquer momento que é o projeto do loteamento no  
127 alto da Serra e fala sobre o que mais o deixou um pouco indignado e  
128 surpreso é de que realmente a sustentabilidade ela está apoiada em três  
129 importantes pilares e ele só viu dois pilares se posicionando que foi: o  
130 ambiental e o econômico, muito bem representado pelos que ali  
131 estiveram, mas o social ele não foi representado por ninguém e quando  
132 diz social ele se refere aos abalos sísmicos que acontecem na cidade de  
133 Montes Claros e questiona se eles estão omitindo os abalos sísmicos,  
134 estão escondendo os abalos sísmicos e quando ele diz abalos sísmicos  
135 é porque existem estudos de que as falhas geológicas que existem na  
136 regional está exatamente na região em questão, como era possível e  
137 possível colocar um tanto de pessoas em cima de um buraco e diz que  
138 para ele falha geológica nada mais é que um buraco, que e o loteamento  
139 em questão ele vai está exatamente em cima da Serra da Sapucaia,  
140 porque falam que a falha geológica está na Vila Atlântida para lá, mas  
141 existem estudos e explica que não são deles evidentemente, pois ele não  
142 é técnico e nem tem conhecimento e capacidade para isto, mas existem  
143 estudos que tem buracos debaixo da Serra e questiona qual a proporção  
144 desses buracos, são buracos que vão comprometer o empreendimento  
145 ou não vão? Fala que no ponto de vista dele, não conhece nenhum,  
146 então o social para ele está amarrado também na questão dos abalos  
147 sísmicos e diz esperar que na próxima oportunidade, próxima reunião, no  
148 próximo seminário isto possa ser trazido à tona para ser discutido pela  
149 sociedade montes-clarenses, porque não se pode pagar um preço da falta  
150 de competência ou da irresponsabilidade de quem quer que seja, diz que  
151 já tem as inundações na parte baixa da cidade e infelizmente nós  
152 estamos com essa batata quente na mão, que são os abalos sísmicos,  
153 que não dá pra ninguém esconder, embora não seja bom para o  
154 desenvolvimento da cidade e eles sabem disso, mas não pode esconder  
155 isto pessoas. Diz que espera que na próxima reunião eles possam  
156 abordar este assunto e volta a parabenizar a gestão municipal pelo  
157 evento que os deu a oportunidade de discutir esta questão, oportunidade  
158 essa que o povo de Montes Claros, como já havia dito, não teve na  
159 época da construção da Lei, mais uma vez parabéns pelo evento. Fala  
160 que queria aproveitar a oportunidade e desejar a todos um Feliz Natal e  
161 um Ano Novo cheio de muita saúde e de muita paz, juntamente com  
162 todos os familiares e agradece. **O conselheiro Edvaldo Marques Araújo,**  
163 representante da Secretaria de Meio Ambiente, esclarece que diante da fala do  
164 conselheiro Soter, sobre a questão dos abalos, o Corpo de Bombeiros seria o  
165 responsável para tratar desse assunto na pessoa do Major Paulo, mas ele não  
166 compareceu, mandou representante, o representante iria falar, mas na última  
167 hora também não quis falar, mas eles inclusive na reunião que eles tiveram no



## GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável  
Conselho Estadual de Política Ambiental – COPAM  
Secretaria Executiva

168 Ministério Público ficou certo que o Corpo de Bombeiros seria o responsável  
169 por essa participação, infelizmente eles não participaram. **A conselheira Maria**  
170 **das Dores Magalhães Veloso**, representante da Universidade Estadual de  
171 Montes Claros – UNIMONTES, deseja primeiramente um bom Natal a todos,  
172 um feliz Ano Novo, prospero Ano Novo principalmente na questão ambiental  
173 para dar menos trabalho para eles e diz que gostaria de justificar a sua  
174 ausência imediata, ela vai sair mais cedo, porque já tinha uma viagem  
175 programada para questões de pesquisas de Campo e foi até lá porque  
176 infelizmente o suplente não a substitui nunca e ela já estava com falta e diz que  
177 não quer ser punida, então foi a reunião só para assinar mesmo e pediu para  
178 rever essa questão de suplente ou até do membro, porque as vezes eles  
179 contam com as pessoas e que algumas das faltas que ela teve houve  
180 confirmação da presença do professor e ele não compareceu. Diz que então  
181 imaginando que ele poderia não comparecer ela pediu ao pessoal para esperá-  
182 la para viajar depois das 13:30, então o grupo já está lá na UNIMONTES  
183 esperando, ela justifica e pedi para rever essa questão, no caso especial dele,  
184 ela pedi que o professor se manifestasse ou alguém entrasse em contato para  
185 ele manifestar contrário e justifica dizendo que nem ela mesma o conhece e  
186 que imagina que ele não tenha ido lá ainda. Ao final agradece e deseja um bom  
187 Natal e muita luz para todos. **O conselheiro Guilherme Augusto Guimarães**  
188 **de Oliveira**, representante do CREA, diz que aproveitando a fala da colega  
189 professora Dora que são colegas também, diz que é suplente da OAB, que o  
190 CREA é suplente da OAB, o titular é da OAB e outro suplente, infelizmente  
191 nunca vieram. Fala que até conversou com o Vinícius e que está fazendo  
192 doutorado e esse ano ficou três dias faltosos lá, por alguns compromissos do  
193 doutorado, quase que o CREA perdeu a vaga, então ele pediu para que o  
194 CREA nomeasse um suplente nesta vaga, porque os dois da OAB nunca  
195 vieram no mandato inteiro e sempre confirma e volta e meia tem que  
196 desmarcar porque não tem essa questão, mas a mesma questão da professora  
197 Dora é a solicitação que vai fazer para o CREA, vai fazer para o Vinícius é no  
198 sentido de autorizar um outro suplente para essa cadeira. **O conselheiro**  
199 **Edilson Torquato**, representante da FEDERAMINAS, primeiramente desejou a  
200 todos um feliz Natal e um próximo ano repleto de coisas boas. Diz que eles  
201 entrem com otimismo, que depende muito mais deles do que se vislumbra por  
202 aí. Fala que queria pedir desculpas as pessoas presentes, porque na ultima  
203 reunião ele confirmou a presença, a suplente dele tinha acabado de ter filho e  
204 de ultima hora ele diz que teve uma viagem e o segundo suplente teve que  
205 está com ele na viagem também, então foi uma falha, ele confirmou e acabou  
206 não indo, mas para amenizar isso ele diz que já solicitou através da  
207 FEDERAMINAS que substitua o segundo suplente, pois eles quase sempre  
208 tem as mesmas atividades e menciona que acredita que a partir da primeira  
209 reunião do próximo ano essa mudança já tenha sido ocorrida, diz que já foi  
210 solicitada e quem vai fazer parte é o José Eustáquio, grande conhecimento em  
211 engenharia de minas e questões ambientais, diz que tem certeza que só vem  
212 enriquecer o Conselho. Ao final agrade e deseja a todos boa tarde. **O**



## GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável  
Conselho Estadual de Política Ambiental – COPAM  
Secretaria Executiva

213 **conselheiro Rafael Macedo Chaves**, representante do IBAMA, deseja uma  
214 boa tarde a todos e diz que gostaria de destacar o primeiro ponto: que foi  
215 criada há duas reuniões atrás, um grupo de trabalho para a discussão da  
216 indisponibilidade de água do Norte de Minas, estava prevista a apresentação  
217 do relatório final dessa reunião, conforme foi anunciado na última reunião, mas  
218 devido a uma série de problemas que eles tiveram no final do ano de  
219 operações de fiscalização não foi possível concluir o trabalho, diz que também  
220 é um problema que foi amenizado pela ocorrência das chuvas graças a Deus e  
221 fala que eles então têm tempo maior para poder discutir e apresentar o relatório  
222 final e pede um pouco de paciência para isso. Fala do segundo ponto:  
223 parabeniza a Prefeitura Municipal de Montes Claros através da Secretaria  
224 Adjunta de Meio Ambiente sobre o Seminário de discussão de tombamento da  
225 Serra dos Montes Claros, diz que eles como representantes do IBAMA têm  
226 sido críticos ferrenhos e incisivos da política ambiental do Município de Montes  
227 Claros ao longo dos últimos anos ou a ausência de política ambiental, mas  
228 quando as coisas acontecem, diz que eles têm que elogiar e tem que  
229 parabenizar os representantes, todos do município, que promoveram aquele  
230 debate lá, que ele espera ter continuidade porque é um assunto de extrema  
231 relevância para eles todos e fala que não sabe se durante 52 anos de vida lá  
232 na cidade, não conhece nenhum atributo maior do que a Serra lá na região,  
233 Montes Claros não tem nada tão importante igual a Serra dos Montes Claros,  
234 diz que desconhece algo tão importante do ponto de vista histórico, geográfico,  
235 espeleológico, arqueológico, paleontológico, hidrológico, geológico, do cultural  
236 do que a Serra dos Montes Claros, então entende que é um assunto de  
237 extrema relevância que tem que ser melhor discutido e sugere formar um grupo  
238 de trabalho para discussão junto com todos os lados que veem aquela região  
239 também como interesse de instalação de empreendimentos econômicos, para  
240 eles discutirem o problema mais aliunde, mais aprofundadamente. No terceiro  
241 ponto agradece a Polícia Militar de Minas Gerais na pessoa do tenente Thiago,  
242 que leve os cumprimentos ao major Paulo E. Veloso pelo apoio que foi dado na  
243 operação Aroeira, explica que foi uma operação de fiscalização que houve na  
244 semana passada envolvendo a Polícia Militar, a Polícia Ambiental o Instituto  
245 Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade na região do Parque do  
246 Peruaçu, a Secretaria de Estado da Fazenda e o IBAMA, numa fiscalização  
247 conjunta de fontes de fornecimento de matéria prima para cerâmica daquela  
248 região que vem contribuindo para degradação ambiental na região do Peruaçu.  
249 Diz que eles temem também por talvez ser o maior patrimônio do Norte de  
250 Minas do ponto de vista geológico, espeleológico a região do Peruaçu e como  
251 tal deve ter uma visão destacada e diferenciada por parte dos órgãos  
252 ambientais. E fala quando se faz uma operação conjunta os resultados  
253 aparecem, cita que dessa vez teve a participação da Secretaria da Fazenda, a  
254 Polícia Militar como sempre este junto, tiveram prisão de caçadores na região,  
255 fizeram apreensão de material, autuações de empresas, desmatamento, a  
256 operação foi bastante profícua e finalizada com o agradecimento pessoal ao  
257 major Paulo e aos demais integrantes da equipe do Norte de Minas. Agradece



## GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável  
Conselho Estadual de Política Ambiental – COPAM  
Secretaria Executiva

258 e deseja um Feliz Natal para todos. **O conselheiro José Ponciano Neto,**  
259 representante da ABES, informa que o pessoal do Vale das Cancelas, onde vai  
260 acontecer uma das maiores exploração de minério em Minas Gerais eles estão  
261 preocupados com a qualidade de água lá, o município de Grão Mogol, estrada  
262 para Salinas, estão procurando para eles licenciarem e procurar melhorar a  
263 qualidade de água naquela região e o promotor da região (pausa para  
264 questionar o Sr. Daniel se ele está sabendo) que o promotor os procurou e ele  
265 como está no JQ1, no comitê de bacias do JQ1 e o João e a turma lá, está  
266 prevista uma barragem vacarias, está prevista duas barragens lá com  
267 condicionante da SAM – Sul Americana de Metais como todos conhecem o  
268 processo para licenciamento e outra dentro mesmo próximo do sistema, então  
269 por enquanto eles não estão tendo um pouco de paciência, parece que eles  
270 estão querendo a água o mais rápido possível, mas ainda não tem demanda  
271 para isso. Diz que então eles irão fazer uma reunião agora no Comitê de  
272 Bacias quinta-feira Jequitai e Pacuí e irão abordar algumas coisas com eles lá  
273 e depois irão para Almenara ou Itinga, uma outra reunião para abordar isto.  
274 Então o pessoal da SUPRAM do COPAM já fica sabendo que dentro dos  
275 comitês e bacias já tem essa discussão e como condicionante a construção  
276 dessas duas barragens para abastecimento público, a SAM vai construir e doar  
277 a Copasa para abastecimento público para atender a demanda do pessoal da  
278 exploração. Diz que ainda não pode convidar o pessoal para o centenário Dona  
279 Ivone, mas foi lançado o livro agora “Antologia de Dona Ivone” uma  
280 comemoração ... é uma escritora, historiadora de Montes Claros ... em  
281 comemoração aos 100 anos dela. Fala que ele do Instituto Geográfico vem  
282 junto com a Academia Maçônica de Letras, Academia Feminina e Academia  
283 montes-clarense todos os meses fazendo uma festa pra ela, esse mês serão  
284 duas inclusive, serão treze festa no ano do centenário e provavelmente o outro  
285 livro será lançado com várias crônicas dele. Diz que nesse que foi lançado não  
286 tinha, não deu tempo para colocar, mas todo mundo está convidado, talvez vai  
287 ser no CAA ou então no Centro Cultural na sede lá do Instituto Histórico e  
288 menciona que o Rafael esteve lá em uma das comemorações. Depois diz que  
289 o outro e com relação ao programa água doce, que esteve responsável junto  
290 com o Gelson pelo componente sustentabilidade ambiental do programa água  
291 doce do Ministério do Meio Ambiente, que é a dessalinização de água em  
292 comunidade indígena, MST também e outras comunidades rurais onde a água  
293 tem um alto teor de cloreto, sódio e diz que eles estão tendo um problema,  
294 tiveram uma reuniões em Brasília duas vezes este mês e todos os estados do  
295 nordeste Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Alagoas, Piauí já estão  
296 conseguindo inaugurar as UD's que é Unidade Demonstrativa onde a  
297 dessalinização da água e anexo dois poços, dois tanques de piscicultura da  
298 tilápia rosa e mais a erva sal que é uma flor rangera que deixa o ciclo do sal  
299 com a alimentação dos ovinos e caprinos. Fala que em Minas Gerias não estão  
300 conseguindo ainda, por questão de licenciamento e tanto que não terão esta  
301 UD, terão apenas dessalinização e mais disposição de um tanque para retirada  
302 do sal e quando tiver o processo de licenciamento lá e diz que irá fazer uma



## GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável  
Conselho Estadual de Política Ambiental – COPAM  
Secretaria Executiva

303 palestra para todos entenderem melhor, porque até hoje não estão  
304 conseguindo colocar devidamente esses licenciamentos e os problemas  
305 impostos a esse programa. Diz que no mais é só isto e parabeniza o Edilson  
306 Torquato pela ADENOR e pela CODEMIG (27:58) e que está acompanhando  
307 todo o trabalho e é um trabalho muito maravilhoso e bem elogiado em todos as  
308 esferas que ele está andando o pessoal está falando dessa ADENOR . Ao final  
309 agradece. **O conselheiro Edilson Torquato**, representante da Federaminas,  
310 diz que esqueceu de falar que o CODEC já está funcionando, com oito  
311 câmaras temáticas, onde cada câmara torna-se responsável para elaborar um  
312 documento, desse documento eles prevêem se sai um modelo de  
313 desenvolvimento a longo prazo para Montes Claros. Fala que quem quiser  
314 participar de acordo com o interesse, todas as câmaras estão abertas para  
315 participação de quem pensa e gosta de Montes Claros. Ao final agradece. **O**  
316 **conselheiro Soter Magno Carmo**, representante da Organização Vida Verde,  
317 diz que o tempo está favorável para discutir devido a pauta está curta e  
318 aproveita a oportunidade encima do que o Rafael falou de todo o contesto da  
319 Serra, como vê dificuldade dessa decisão de preservar a Serra, fala que ele vê  
320 as gestões municipais, elas têm essa dificuldade porque envolve a política,  
321 envolve os dois lados de interesse e sugere ao senhor Prefeito fazer um  
322 plebiscito na cidade de Montes Claros e vê se os cidadãos montes-clarense  
323 querem que ocupem a Serra ou querem que tombem a Serra ou se querem  
324 preservar. Diz para jogar na mão do povo da cidade, joga na mão do povo de  
325 Montes Claros, não precisa o Prefeito desgastar ou qualquer outro político  
326 desgastar, põe na mão do povo de Montes Claros. **O Superintendente**  
327 **Vinícius, representante SUPRAM NM** diz que quer esclarecer para a  
328 conselheira Dora, que infelizmente já saiu, fala que para o Guilherme ele já  
329 explicou também, que eles estão tendo dificuldade com relação a suplente,  
330 explica que é só pedir a própria entidade para enviar um ofício, que pode ser  
331 protocolado na SUPRAM mesmo que eles encaminham para SEMAD com a  
332 indicação do novo conselheiro, suplente ou titular, no caso do Guilherme como  
333 a entidade titular é a OAB pode articular com a própria OAB para que substitua  
334 o segundo suplente da OAB por outro do CREA também, que tenha maior  
335 facilidade de comparecer as reuniões. Diz que no mais como é a ultima reunião  
336 de 2014 também gostaria de agradecer toda a equipe da SUPRAM por todo o  
337 trabalho realizado no ano de 2014, aos senhores conselheiros também deixa o  
338 muito obrigado da SUPRAM que muito tem contribuído com a melhoria dos  
339 pareceres com o fortalecimento da equipe, tanto técnica quanto jurídica, diz  
340 que tiveram todas as reuniões durante o ano e deixa o agradecimento e deseja  
341 a todos e as respectivas famílias um Feliz Natal e um bom Ano de 2015 para  
342 todos os senhores presentes. **A presidente** diz Amém e fala que na sequência  
343 coloca em discussão o item 4 que é o exame da Ata da 111ª reunião realizada  
344 dia 11 de novembro.

345 **4. Exame da Ata da 111ª RO de 11/11/2014.**

346 **O conselheiro Rafael Macedo Chaves**, representante do IBAMA, diz que  
347 gostaria de destacar a linha 214 aos invés de Americano é American, sem Q no





## GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável  
Conselho Estadual de Política Ambiental – COPAM  
Secretaria Executiva

348 final N no final. Linha 835 aos invés de sustentável é insustentável, o correto  
349 seria insustentável e não sustentável. Na linha 840 diz que se referiu se dirigiu  
350 ao senhor Tarcísio, Antonio Tarcísio da Sociedade Mineira de Silvicultura e não  
351 Otacílio conforme foi escrito. Na linha 841 está escrito Eles e o correto seria  
352 Nós, nós ao invés de eles. Na linha 842 procuramos ao invés de procuraram.  
353 Na linha 844 a palavra TEM ficou sem M no final, então é TEM ao invés de TE  
354 como foi escrito e na linha 983 Votam no plural ao invés vota no singular. Ao  
355 final agradece. **O conselheiro Daniel Oliveira de Ornelas**, representante da  
356 Procuradoria Geral de Justiça, diz que também tem alguns pedidos de  
357 correções, na linha 553 está Ainda sim substituído por Ainda assim. Linha 688  
358 diz que pode ser corrigido, está ter ou corrigir. Linha 1099 “estamos há quatro  
359 anos discutindo uma LOC”, no texto está A sem H e está “discutindo uma  
360 lógica” é LOC. Linha 1104 “temos o inquérito civil DE 2006”, está lá EM 2006.  
361 Linha 1111 “a quatro anos” novamente está sem o H. Linha 1352 “AF” está  
362 faltando um A. Linha 1354 “será declarada nula a AF?” está “será declaro nula  
363 a AAF?” está faltando um A na AF e a palavra declaro está incorreta. Linha  
364 1380 falta um A na sigla AF. Na linha 1605 “artigo 2º parágrafo 4º da DN 74” os  
365 números dos artigos estão errados. Ao final agradece. **A Presidente** então  
366 coloca em votação dizendo aos conselheiros favoráveis a aprovação da ata da  
367 111ª RO com as alterações propostas pelos conselheiros representantes da  
368 PGJ e do IBAMA que permaneçam como estão. **O conselheiro Edilson**  
369 **Torquato**, representante da FEDERAMINAS se absteve por não está presente  
370 na reunião. **O conselheiro Guilherme Augusto G. de Oliveira**, representante  
371 do CREA, se absteve por não está presente na reunião. **O conselheiro**  
372 **Ediran Pereira Oliveira**, representante da FETAEMG, também se absteve por  
373 não está presente na reunião. A presidente informa que tem 3 abstenções  
374 registradas e diz que a Ata está aprovada e passa para o item 5 da pauta. **5.**  
375 **Processo Administrativo para exame da Licença de Operação: 5.1**  
376 **Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de Minas Gerais -**  
377 **DER/MG - Rodovia MG 308 - Trecho Itacambira - Juramento -**  
378 **pavimentação e/ou melhoramento de rodovias - Juramento e**  
379 **Itacambira/MG - PA/Nº 22033/2008/002/2013 - Classe 3. RETIRADO DE**  
380 **PAUTA em 11/11/2014. A Presidente** informa que os processos foram  
381 retirados de pauta em função do não pagamento das custas do processo,  
382 tendo em vista provavelmente a intermitência do sistema SIAF visando o  
383 fechamento do exercício, diz que a pendência já foi equacionada então o  
384 processo está apto para discussão nessa reunião e pergunta se há algum  
385 destaque? **O conselheiro Rafael Macedo Chaves**, representante do IBAMA  
386 manifesta o interesse de destacar algo sobre o processo. A presidente continua  
387 a leitura da pauta. **6. Processo Administrativo para exame da Licença de**  
388 **Operação Corretiva: 6.1 Casa Genésio Tolentino Ltda. / Fazenda**  
389 **Sementes Tolentino Quatro - Culturas anuais, excluindo a olericultura,**  
390 **criação de ovinos, caprinos e bovinocultura de corte extensivo -**  
391 **Januária/MG - PA/Nº 21721/2005/002/2009 - Classe 3. O conselheiro Rafael**  
392 **Macedo Chaves**, representante do IBAMA manifesta o interesse de destacar



## GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável  
Conselho Estadual de Política Ambiental – COPAM  
Secretaria Executiva

393 algo sobre o processo. A presidente continua a leitura da pauta. **7. Processo**  
394 **Administrativo para exame de Alteração de Condicionante da Licença**  
395 **Prévia concomitante com a Licença de Instalação: 7.1 Agropecuária Serra**  
396 **Azul de Jaíba S/A - Desdobramento de madeira, cultura de cana-de-açúcar**  
397 **sem queima e produção de carvão vegetal de origem**  
398 **nativa/aproveitamento do rendimento lenhoso - Jaíba/MG - PA/Nº**  
399 **04234/2007/002/2010 - Condicionante nº 04 - Classe 3. O conselheiro**  
400 **Rafael Macedo Chaves**, representante do IBAMA manifesta o interesse de  
401 destacar algo sobre o processo. A presidente então diz que tem destaque para  
402 todos os processos e retoma ao item 5.1 DER/MG e passa a palavra **para o**  
403 **conselheiro Rafael**, representante do IBAMA. Ele diz que gostaria de solicitar  
404 um esclarecimento por parte do representante do DER. Fala que no texto do  
405 parecer único estabelece como faixa de domínio uma faixa de 30m, mas pelo  
406 que lhe parece que as faixas de domínio são de 15m, apenas 15m e mais 15m  
407 de área não edificante e pede uma explicação sobre isso. **A presidente**  
408 pergunta se o DER está presente? E novamente o conselheiro Rafael repete  
409 que no parecer único consta que a faixa de domínio da rodovia é de 30m a  
410 partir do eixo e questiona se é isso mesmo, ou se são 15 metros? **O**  
411 **conselheiro Leander Efren Natividade**, representante da SETOP, diz que a  
412 faixa de domínio segundo legislação são 15m e 15 metros de área não  
413 edificante. **A presidente** pergunta se pode ser erro do parecer? **A**  
414 **representante Cláudia da SUPRAM Norte**, diz que no texto está escrito que  
415 “A rodovia MG-308 liga os municípios mineiros de Itacambira a Juramento e  
416 apresenta extensão total de 58,50 km. A faixa de domínio, definida pelo DER  
417 tem largura de 30,0 m” ela diz que acha que considerou os dois lados “e a  
418 largura da plataforma da pista de rolagem é de 8,60 metros, sendo:” depois tem  
419 as características de cada uma. **O conselheiro Daniel Oliveira de Ornelas**,  
420 representante da PGJ, diz que também gostaria de um esclarecimento do DER,  
421 porque a 1ª condicionante foi colocada “Executar o Plano de Recuperação de  
422 Áreas Degradadas – PRAD” e vários pontos foram indicados. Fala que gostaria  
423 de saber se nesses pontos estão contemplados os que estão no inquérito civil  
424 que está sendo tratado na 7ª Promotoria de Justiça especificamente no KM 93  
425 da estrada em razão de questão de processo erosivo, uma rocha que estaria  
426 para cair e na Fazenda Sobrado Velho próximo ao Rio Santíssimo? Diz que foi  
427 feita uma vistoria também foi dado conhecimento ao DER e ele informou no  
428 inquérito inclusive que estaria realizando um PTRF, estaria para recuperar essa  
429 área. Fala que gostaria só de ter a certeza que está na condicionante essa  
430 área para recuperação. **Interlocutor não identificado (40:24)** diz que só a  
431 título de informação seria interesse convocar alguém da equipe técnica para  
432 prestar este esclarecimento. Fala que sabe do processo, houve uma tentativa  
433 de equalizar aquela questão da rocha e a construtora responsável não  
434 conseguiu resolver, porque parecer, que a estrutura lá é bem maciça, então  
435 não houve êxito na resolução dessa questão por enquanto, houve uma  
436 tentativa veio uma empresa para lá exclusiva para resolver esse problema e  
437 eles não lograram êxito em explodir a rocha, parece que irão tentar de novo.



## GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável  
Conselho Estadual de Política Ambiental – COPAM  
Secretaria Executiva

438 Diz que é a rocha proeminente na decida, ela tem uma angulação que coloca  
439 em risco os usuários da via, caminhão, ônibus. **O conselheiro José Ponciano**  
440 **Neto**, representante da ABES, diz que iria falar justamente neste ponto, está  
441 muito perigoso, inclusive já está desmoronando, fala que passou lá na semana  
442 retrasada que o DER tinha acabado de limpar e antes de chegar lá, bem antes  
443 onde está desmoronando, agora a enxurrada jogou tudo para dentro da estrada  
444 e a empresa responsável não voltou lá. Questiona se a condicionante foi  
445 cumprida parcialmente na condicionante 8 é o monitoramento de fotografia, o  
446 relatório de fotografia? Do anexo 2? E pergunta se este anexo 2 é o relatório de  
447 fotografia Cláudia? **A Cláudia representante da SUPRAM Norte**, diz que não,  
448 que este anexo 2 é de monitoramento, porque quando o empreendimento está  
449 na fase de instalação ele tem que instalar aqueles banheiros químicos, caixas  
450 separadoras de água e óleo durante a instalação, só que quando foram  
451 analisar esses automonitoramentos eles detectaram que alguns desses  
452 estavam fora do padrão, então por isso que eles entenderam que ela foi  
453 cumprida parcialmente, a condicionante 8 “Apresentar planilha de  
454 automonitoramento, conforme definido no anexo II deste parecer.” **O**  
455 **conselheiro José Ponciano Neto**, representante da ABES, diz que então tudo  
456 bem, porque quando ele vai no anexo II está “Relatório Fotográfico”. **A Cláudia**  
457 **representante da SUPRAM Norte**, diz que este é outro, esse é da Licença LP  
458 e LI a condicionante 8 ...[esse é da LO, está certo] e a outra condicionante é  
459 referente a essa licença só. **O conselheiro José Ponciano Neto**,  
460 representante da ABES, diz que é estranho essa LO de estrada porque se ela  
461 não for aprovado hoje vai fechar a estrada? Fala que para ele é a primeira vez  
462 que vê isso, se não for aprovado hoje o direito de ir e vir prevalece, a estrada  
463 continua. Diz que tem que fazer empreiteiro voltar e concertar tudo aquilo,  
464 inclusive na hidro-semeadura na altura do Pau-d’óleo não pegou em lugar  
465 nenhum e está desmoronando. **A Cláudia representante da SUPRAM Norte**,  
466 diz que deixou descrito no parecer que teve alguns pontos da hidro-semeadura  
467 que não foi eficiente, inclusive até mesmo com relação ao PTRF alguns pontos  
468 que eles entendem que o empreendimento não obteve sucesso e, portanto eles  
469 estão repetindo essa mesma condicionante a nº 1. Diz ao Promotor que talvez  
470 esse ponto esteja incluído nessa condicionante e fala que não sabe informar se  
471 ele está, mas entende que por precaução talvez seria interessante repetir  
472 especificamente esse ponto se tiver coordenado em seu relatório, talvez a  
473 estaca, incluir a condicionante, o KM da estaca ...[falas ao fundo].., diz que não  
474 sabe informar se esse ponto específico está contemplado nessas coordenadas,  
475 se estão descritas na condicionante 1. **O Yuri Rafael de Oliveira Trovão**,  
476 Diretor de Controle Processual da SUPRAM NM, diz que em relação aos  
477 processos de LO, eles pedem LO justamente para possibilitar licitações para  
478 fazer essas correções, porque se eles não tiverem licença válida, eles não  
479 podem licitar, então o processo tem que ter uma licença válida para poder  
480 proceder as licitações, para fazer essas melhorias nas estradas. **O**  
481 **conselheiro José Ponciano Neto**, representante da ABES, questiona: e o  
482 certificado? O certificado vai sair daqui? O pessoal pode entender isto. Diz que



## GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável  
Conselho Estadual de Política Ambiental – COPAM  
Secretaria Executiva

483 nunca viu isso durante o tempo que eles estão na SUPRAM. [várias falas ao  
484 fundo]. Após varias falas, o conselheiro José Ponciano concordou que teve  
485 conhecimento desse tipo de processo na SUPRAM de Divinópolis, da qual  
486 também é suplente. **O conselheiro tenente Thiago Alves Ribeiro,**  
487 representante da Polícia Militar, diz que por se tratar de LO também é uma  
488 situação em que o empreendedor já cumpriu essa programação quanto ao  
489 cercamento da rodovia, só que desde que está sendo utilizada regularmente  
490 eles têm detectado um grande aumento do numero de acidentes com animais,  
491 no ano de 2014 agora foram três com quatro vítimas e constantemente no  
492 patrulhamento lá a população tem reclamado com a Prefeitura sobre esses  
493 animais. Alguns falam que existe roubo de arame, então os animais estariam  
494 invadindo por isso, outras pessoas já falam que são os próprios moradores do  
495 local que estão usando a área para fazer pastoreio. Diz que é um problema que  
496 eles deparam, são pessoas expostas a riscos e pergunta ao empreendedor se  
497 ele poderia fazer uma vistoria para verificar essas áreas onde houve roubo de  
498 cerca ou auxiliar a polícia em um projeto de educação nessas fazendas às  
499 margens da rodovia ou talvez conseguir para prefeitura um curral municipal,  
500 pois se tem a estrutura, mesmo que precária para se fazer apreensão, só que o  
501 município lá não tem curral municipal, então como estão falando de licença de  
502 operação talvez o empreendedor tenha alguma bolsa de manobra nesse  
503 momento para minimizar esse problema. **O conselheiro Leander Efren**  
504 **Natividade,** representante da SETOP, diz que na condição de coordenador do  
505 núcleo de fiscalização de transporte e educação para o trânsito da região, eles  
506 se deparam com essa questão dos animais na pista não só nesse trecho  
507 específico como em toda a região norte. Fala que anteriormente eles tinham  
508 dois servidores que ficam a disposição da Polícia Militar que usava um  
509 caminhão para ir em busca desses animais, mas na região inteira e são mais  
510 de 6.000km de estrada nessa circunstância, um dos servidores aposentou e  
511 ficou um só e fala que precisa de dois para condução da apreensão dos  
512 animais, então eles estão com problema de capital humano para dar  
513 continuidade nesse serviço, que é uma coisa que eles esperam que se resolva.  
514 Diz que com relação as cercas que o senhor mencionou, realmente o DER no  
515 projeto original na hora que faz a obra a cerca é colocada, só não é colocada  
516 naquelas região em alto de rocha onde efetivamente não tem como colocar a  
517 cerca, então acontece mesmo desse furto de arames, acontece muito e é uma  
518 constante, eles têm observado inclusive nos relatórios dos acidentes que  
519 chegam para eles. Fala que os animais nas pistas são os proprietários que  
520 levam para passar na faixa de domínio, só que eles não ficam acompanhando  
521 os animais. Diz que então é interessante mesmo pesquisar junto com a  
522 municipalidade de Itacambira para ver se eles têm interesse, se a Prefeitura  
523 tem como dar suporte nessa questão dos animais, pois isso é muito complexo,  
524 cita que já tentou resolver com a UFMG, uma vez e não conseguiram, fala que  
525 eles pediram ajuda a UFMG, pois ela tem suporte em uma cooperativa e a  
526 coisa não andou, então é uma questão muito complexa, que eles precisam  
527 debater com cuidado para não criar exigência lá que eles não consigam



## GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável  
Conselho Estadual de Política Ambiental – COPAM  
Secretaria Executiva

528 realizar. Diz que realmente é um problema, existe, é um problema sério,  
529 seríssimo não só neste trecho em específico, mas em toda a região norte do  
530 estado. **O conselheiro José Ponciano Neto**, representante da ABES,  
531 pergunta a Presidente e ao senhor Yuri, como fica nesse caso esses reparos  
532 que têm que fazer ainda nessa estrada, para que eles aprovarem a LO hoje?  
533 Diz que o empreendedor recebe o certificado ... [fala ao fundo]... e que até que  
534 esses animais na região de Itacambira não tem muito não, venceu o ... (49:27)  
535 por Vale do Jequitinhonha até chegar em Itacambira não tem, mas na região de  
536 Juramento diz achar que é mais, por lado do Pau-d'óleo, Santa Cruz ali que é  
537 pior a situação, já lá no Itamanduá pra lá já não tem isso. **O conselheiro**  
538 **tenente Thiago Alves Ribeiro**, representante da Polícia Militar, fala explica  
539 que os acidentes são no KM 43 e 49, dois acidentes no 49 e um km 43. Após a  
540 fala do tenente Thiago, **o conselheiro José Ponciano Neto**, representante da  
541 ABES, confirma que realmente em Itamanduá tem e pergunta se esse reparo  
542 será uma condicionante? Quando eles voltarem lá para fazer a  
543 hidrossemeadura, recuperar os desmoronamento da Serra de Itacambira. **A**  
544 **Presidente** diz ao senhor José Ponciano que ele pode perceber que nas  
545 condicionantes da LO estão previstas esses processos erosivos, apresentação  
546 de PTRF e a recuperação dessas áreas. **O conselheiro Rafael Macedo**  
547 **Chaves**, representante do IBAMA, sugere uma correção no texto da  
548 condicionante 16 que está “Apresentar cronograma de excursão de correção  
549 do processo erosivo a SUPRAM NM” seria “execução” ao invés de “excursão”  
550 conforme está escrito. **A Presidente** pergunta aos conselheiros se há algo  
551 mais, não havendo ela coloca em votação. Diz que então em votação os  
552 conselheiros favoráveis a concessão da LO para o empreendimento 5.1 DER  
553 para empreendimento Rodovia MG 308 trecho Itacambira e Juramento,  
554 permaneçam como estão. Não havendo manifestações contrárias a Presidente  
555 aprova o processo. **O Conselheiro Guilherme Augusto Guimarães de**  
556 **Oliveira**, representante do CREA/MG, diz que vai se abster, pois por algum  
557 problema ele não recebeu a pauta, então ele não conseguiu ler os processos e  
558 nesse sentido ele pede licença para se retirar da reunião, tendo em vista que  
559 tem outra reunião da Prefeitura em outra Câmara e que infelizmente por algum  
560 problema não recebeu a pauta. Ao final agradece. **A presidente** também  
561 agradece ao conselheiro Guilherme e pede ao Dr. Daniel para fazer a leitura. **O**  
562 **conselheiro Daniel Oliveira de Ornelas**, representante da Procuradoria Geral  
563 De Justiça, inicia a leitura “executar medida técnica como a instalação de uma  
564 barreira física que impeça a geração e o carreamento de sedimentos/resíduos  
565 no KM 93 e na coordenada tal” diz que não colocou o número da coordenada  
566 porque foi decorrente de um laudo do Ministério Público. Diz que o outro laudo  
567 mencionando, KM 93, foi o próprio DER que fez e apresentou para a 7ª  
568 Promotoria e Justiça, fala se houver interesse ele pode disponibilizar depois. **A**  
569 **Presidente** pergunta se os conselheiros compreenderam e um dos  
570 conselheiros pergunta sobre o prazo. O conselheiro Daniel Oliveira de Ornelas,  
571 responde que é durante a vigência da LO. **A Presidente** então coloca em  
572 votação, dizendo aos conselheiros que são favoráveis a inclusão da



## GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável  
Conselho Estadual de Política Ambiental – COPAM  
Secretaria Executiva

573 condicionante, proposta pelo conselheiro representante da Procuradoria Geral  
574 de Justiça, que permaneçam como estão. Aprovada. Em seguida a Presidente  
575 anuncia o item 6.1 Casa Genésio Tolentino e pergunta ao conselheiro Rafael  
576 qual é o questionamento? O **conselheiro Rafael Macedo Chaves**,  
577 representante do IBAMA, sugere que no parecer único constassem os nomes  
578 científicos das espécies de fauna e flora e não somente os nomes comuns ou  
579 populares. Diz que no item 3.2 que se refere a unidade de conservação é  
580 descrito no parecer único que o empreendimento está na zona de  
581 amortecimento da APA Rio Pandeiros, o artigo 25 do SNUK coloca que não há  
582 zona de amortecimento para APA e RPPN, mas que no mesmo texto do  
583 parecer único posteriormente coloca que o empreendimento estaria no interior  
584 da APA do Rio Pandeiros, fala que ficou essa dúvida: se está fora da APA  
585 sendo considerado como zona de amortecimento ou dentro da APA, diz que  
586 não ficou claro para eles. O **Yuri Rafael de Oliveira Trovão**, Diretor de  
587 Controle Processual da SUPRAM NM, diz que a APA não tem zona de  
588 amortecimento embora alguns falam que teria uma área de entorno, mas zona  
589 de amortecimento não tem. Fala que salvo engano está localizando dentro da  
590 APA e na zona de amortecimento do refugio. O **conselheiro Rafael Macedo**  
591 **Chaves**, representante do IBAMA, sugere a correção do nome da Área, ao  
592 invés Preservação Ambiental para Área de Proteção Ambiental que é o nome  
593 correto da APA e a APA não é unidade de proteção sustentável e sim unidade  
594 de uso sustentável, diz que então são essas duas correções no texto do  
595 parecer único, Proteção ao invés de Preservação, no caso de APA e uso  
596 sustentável ao invés de proteção sustentável. A **Presidente** agradece as  
597 contribuições do conselheiro Rafael e pergunta se mais algum conselheiro quer  
598 falar. O **conselheiro Juvenal Mendes Oliveira**, representante da FAEMG, diz  
599 que quer se abster da votação uma vez que foi parte integrante do trabalho e  
600 ele sendo deferido ou indeferido ele pediria da mesma forma a abstenção. Fala  
601 que algum esclarecimento que se fizer necessário, tanto ele quanto a  
602 representante da Casa Genésio Tolentino, que estava presente e se inscreveu  
603 para falar, estavam às ordens para qualquer questionamento. A **Presidente**  
604 então coloca em votação e lembra que o parecer da SUPRAM é pelo  
605 indeferimento da LO corretiva do empreendimento e fala aos conselheiros  
606 favoráveis ao indeferimento da licença de operação corretiva para o  
607 empreendimento 6.1 Casa Genésio Tolentino Ltda para atividade de culturas  
608 anuais, excluindo a olericultura, criação de ovinos, caprinos e bovinocultura de  
609 corte extensivo na Fazenda Sementes Tolentino Quatro, que permaneçam  
610 como estão. Indeferida a Licença de Operação Corretiva. A **Presidente**  
611 anuncia o item 7.1 Agropecuária Serra Azul de Jaíba e passa a palavra para a  
612 conselheiro Rafael. O **conselheiro Rafael Macedo Chaves**, representante do  
613 IBAMA, diz que na justificativa para o pedido de alteração da condicionante foi  
614 colocado que o projeto técnico do centro de triagem ou de recebimento dos  
615 animais teria sido encaminhado ao IBAMA e até a presente data o IBAMA não  
616 se manifestou sobre o referido projeto, fala que gostaria de justificar que esse  
617 foi um assunto que foi exaustivamente discutido entre o Ministério Público, o



## GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável  
Conselho Estadual de Política Ambiental – COPAM  
Secretaria Executiva

618 empreendedor Sada e o Instituto Estadual de Florestas, na presença  
619 obviamente do IBAMA. Diz que então não caberia ao IBAMA aprovar algo que  
620 não estava definido se ia ou não existir, então a discussão maior foi pela  
621 existência, pela confirmação do empreendimento naquele local, fala que houve  
622 até uma proposta do próprio IEF de substituição desses CETAS pelo plano de  
623 manejo da unidade conservação Rebio Serra Azul e que então não caberia ao  
624 IBAMA naquele momento se manifestar sobre o projeto, porque o projeto não  
625 estava definido ainda se ia ser ou não implantado, não caberia essa aprovação  
626 e diz não saber porque isso fez parte da justificativa e acabou que foi alterado e  
627 o Estado acabou assumindo e houve alteração. Lembra que isso foi no ano de  
628 2009/2010, em 2011 houve a alteração da legislação passando a gestão da  
629 questão da fauna para o Estado de Minas Gerais, então não coube mais ao  
630 IBAMA aprovar este tipo de empreendimento, nem a viabilidade dele e nem a  
631 forma como ele estaria sendo implementado, por isso não houve manifestação  
632 do IBAMA com relação ao Projeto, diz que gostaria de deixar isso claro e que  
633 hoje é responsabilidade do Estado e não mais do IBAMA a gestão desse  
634 Centro Triagem de Animais Silvestres. **A Presidente** diz que o empreendedor  
635 quer falar e que também estão contando com a participação da chefe Regional  
636 Norte do IEF Aneliza, que também participou das discussões e diz que caso os  
637 senhores conselheiros queiram algum esclarecimento complementar o IEF  
638 poderá fazê-lo, vamos ouvir a Ismênia também do Regional Alto Médio São  
639 Francisco, que é da parte de manejo de fauna e diz que está inscrito lá Karina  
640 Cássia pelo empreendimento, logo após pergunta se ela ainda deseja se  
641 manifestar (falas ao fundo). Pergunta se a Ismênia está presente e pede a ela  
642 para falar ao microfone e se identificar. **A representante Ismênia do IEF de**  
643 **Januária**, pergunta se é para manifestar a respeito de quê? (fala ao fundo) ...  
644 Depois explica que achou que ela tivesse feito uma pergunta. **A Presidente**  
645 interrompe e diz que a manifestação já se encontra no parecer. **A**  
646 **representante do IEF Ismênia**, diz que é por isso que ela está fazendo uma  
647 pergunta. **A Presidente** diz aos conselheiros caso eles tenham alguma dúvida  
648 além do que está no parecer, que os participantes do IEF da região estão lá e  
649 poderão fazer os esclarecimentos. **Karina Cassia representante da**  
650 **Agropecuária Serra Azul(1:02:05)** cumprimenta a todos com boa tarde, e diz  
651 que com relação a condicionante gostaria de fazer um pedido de alteração  
652 ainda em relação ao prazo e cita que talvez seja importante a Ismênia está lá  
653 para poder se manifestar. Fala que a Agropecuária está de acordo com a  
654 alteração da condicionante, que foi um pedido também do empreendedor junto  
655 com o Ministério Público, com o IBAMA, com o IEF e foi pautado agora e que  
656 estão de acordo com o prazo de 180 dias, porém ela diz que queria que esses  
657 180 dias começasse a contar da definição da área, porque as duas áreas tanto  
658 em Januária e tanto em Diamantina, serão fornecidas pelo IBAMA, a  
659 Agropecuária vai construir os CETAS, mas nas áreas disponibilizadas pelo  
660 IBAMA. Pede desculpa e diz pelo IEF. Fala que conversou com a Sônia  
661 Cordebeli na sexta-feira e ela disse que a área de Januária já está definida,  
662 porém não há definição quanto à área de Diamantina, diz que então gostaria de



## GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável  
Conselho Estadual de Política Ambiental – COPAM  
Secretaria Executiva

663 somente fazer esse pedido de alteração do prazo de 180 dias que começasse  
664 a contar da definição das duas áreas. A representante do IEF Januária  
665 Ismênia, diz que para eles não teria problema, mas que ela podia responder  
666 por Januária, para Diamantina teria que ter alguém do IEF de lá para  
667 responder. Diz que acha pertinente o prazo quando tiver a documentação, se  
668 não entregar em um prazo muito diferente, fala que para eles tudo ok. **A**  
669 **representante Aneliza do IEF**, diz que acha que é uma sugestão boa do  
670 empreendedor uma vez que realmente eles não têm posicionamento ainda em  
671 relação a Diamantina, infelizmente não foi possível o comparecimento nem da  
672 Sônia que é a Gerente, a diretora e nem de alguém de Diamantina para  
673 esclarecer realmente esse ponto. **A Presidente** diz que é pertinente, sem essa  
674 área definida o empreendedor corre o risco de não conseguir cumprir dentro do  
675 prazo. Pergunta aos conselheiros se eles têm mais alguma dúvida? E se pode  
676 colocar em votação? **A representante Aneliza do IEF** diz que no caso de  
677 Januária que está tudo ok realmente já pode começar. **A Presidente** pergunta  
678 se o empreendedor conseguiu compreender? Januária já tem área definida,  
679 180 dias já estão contando a partir da votação... [falas ao fundo] ... **A**  
680 **representante do empreendedor Karina**, diz que quer saber sobre a  
681 contagem do prazo, se vai ser 180 dias para os dois, porém ela já tem  
682 condição de projetar o de Januária a partir de amanhã, se o COPAM aprovar,  
683 questiona como é que vai ficar o de Diamantina? **A Presidente** responde que  
684 o prazo é o mesmo 180 dias, a partir da definição das áreas, e explica se lá já  
685 está definido, já começa a contar a partir de agora e Diamantina a partir do  
686 momento que indicar a área, fala que é preciso que o IEF formalize isso no  
687 processo de licenciamento, quando essa área foi indicada para que a SUPRAM  
688 tenha condições de verificar esse atendimento. Pergunta aos conselheiros se é  
689 isso mesmo? Em seguida coloca em votação, solicitando aos conselheiros  
690 favoráveis a alteração da condicionante nº 4 da licença prévia concomitante  
691 com a licença de instalação para o empreendimento Agropecuária Serra Azul  
692 de Jaíba, que permaneçam como estão e que os contrários se manifestem.  
693 Aprovada. [Fala ao fundo]

### 694 **8. Proposta de agenda anual para as reuniões da Unidade Regional** 695 **Colegiada do Norte de Minas do COPAM para o ano de 2015.** 696 **Apresentação: Supram NM.**

697 A presidente diz que não precisa que já foi disponibilizada para os senhores no  
698 site o cronograma de reuniões de 2015, mantendo as segundas terças-feiras e  
699 pergunta se há alguma proposta de alteração? **INTERLOCUTOR NÃO**  
700 **IDENTIFICADO (1:06:45)** diz que com relação ao ano passado ele falou a  
701 mesma coisa, se a reunião for itinerante não tem como vai ser definido agora  
702 para frente, porque tem empreendimento que pelo menos nas regionais, uma  
703 reunião em Januária outra em Janaúba, outra em Salinas e outra lá, diz que  
704 não precisa ser em cidades em volta, mas que pelo menos nas principais  
705 cidades em reuniões, fala que qualquer tipo de processo igual a esse de  
706 Genésio Tolentino por exemplo, se fosse definido em Januária talvez e explica  
707 que eles têm uma visão que em uma reunião como essa teria mais pessoas





## GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável  
Conselho Estadual de Política Ambiental – COPAM  
Secretaria Executiva

708 para opinar sobre a situação, todo mundo declarar alguma coisa, essa seria  
709 muito importante porque cobram isso de mais. Explicou que não é uma reunião  
710 em Montalvânia outra no sei aonde não é uma nas principais cidades, Janaúba,  
711 Januária, Montes Claros e Pirapora por exemplo. **A Presidente** diz que o  
712 problema todo é a questão de logística mesmo, fala ao conselheiro que no  
713 Jequitinhonha isso trouxe muita dificuldade para eles realizarem essas  
714 reuniões, porque eles têm o pessoal deles, dependendo da quantidade de  
715 processos que tem na pauta levar as equipes, o custo realmente é complicado,  
716 além de que eles têm que ir com antecedência porque a pauta é publicada com  
717 10 dias de antecedência tem que escolher local o que era quase uma tortura  
718 para eles fazerem isso e fala que ainda eles chegavam em cidades que não  
719 tem estrutura para atender esse formato de reunião, realmente ela trás um  
720 ganho, diz achar que uma outra de vez enquanto dependendo do  
721 empreendimento vale a pena e que estabelecer onde vai ser nesse momento  
722 agora diz achar complicado e que a questão é logística mesmo.  
723 **INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO (1:08:55)** Discutir os  
724 empreendimentos agora de Rio Pardo, Salinas, Vale das Cancelas, Grão  
725 Mogol dentro de Montes Claros vai dificultar a vinda de outras pessoas que  
726 queiram fazer inscrição para opinar com relação ao empreendimento. **A**  
727 **Presidente** diz que tem uma outra questão que eles observaram também ao  
728 final, foi que o pessoal participou teve a participação da sociedade no início que  
729 tudo era novidade para eles, depois no Jequitinhonha eles não conseguiram  
730 observar, fala que dava um trabalho muito grande para a SUPRAM e no  
731 entanto o pessoal não participava, pois era no horário de trabalho das pessoas  
732 a reunião é ... principalmente porque discutia empreendimentos que não tem  
733 nada a ver com a população, é uma reunião de trabalho, os termos que  
734 utilizam. Diz acreditar que em termos de propiciar a participação da sociedade  
735 nas discussões dos empreendimentos, no início foi fundamental para eles  
736 divulgarem o COPAM qual é o papel da SUPRAM a própria SEMAD, mas  
737 agora ela diz questionar, e frisa a não ser algum empreendimento complexo e  
738 aí naquele lugar na área de abrangência do empreendimento uma ou outra  
739 reunião diz acreditar que dá para acertar mais para frente. **INTERLOCUTOR**  
740 **NÃO IDENTIFICADO (1:10:23)** diz mesmo da complexidade com relação ao  
741 empreendimento que vai ter agora no Norte de Minas, os empreendimentos de  
742 mineração. **A Presidente** diz para decidir primeiro as datas e aí quando os  
743 processos irem a pauta pode ser levantada essa questão. **O conselheiro**  
744 **Rafael Macedo Chaves**, representante do IBAMA, diz que só para lembrar que  
745 esse empreendimento que o Ponciano se referiu é licenciamento Federal, é do  
746 IBAMA, e ele já teve várias audiências públicas e poderia se criar, propor novas  
747 audiências públicas para discussão do tema, fala que não vê essa necessidade  
748 do COPAM se envolver nesse tipo de atividade. **O conselheiro José**  
749 **Ponciano Neto**, representante da ABES diz que o empreendimento realmente  
750 é Federal, mas está falando das barragens que serão construídas: Vacaria,  
751 Vale das Cancelas, Congonhas, têm que discutir isso lá, isso vai passar pelo  
752 COPAM sim, diz estar falando das barragens, das vilas que virão, qual será o



## GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável  
Conselho Estadual de Política Ambiental – COPAM  
Secretaria Executiva

753 impacto, a infraestrutura dessas vilas, isso aí não é empreendimento com  
754 licenciamento Federal.

### 755 **9. Encerramento.**

756 **A Presidente** diz que encerrando a reunião gostaria de também em nome da  
757 SEMAD. **O conselheiro Soter** diz que antes de encerrar, porque chegou um  
758 documento atrasado lá que era para ser lido nas considerações dos  
759 conselheiros e a conselheira Anildes que representa o CAA, ligou dizendo que  
760 não poderia ir, pois estava em viagem, mas pediu que pudesse entregar o  
761 documento para a Presidente e que ele pudesse ler. O conselheiro fala que  
762 não sabe o que é, pois chegou naquele momento, mas pelo que viu é uma  
763 carta aberta dizendo: “Exigimos a suspensão da autorização prévia de  
764 operação da Mineradora Riacho dos Machados” em seguida diz que aí seguem  
765 as considerações e assinaturas, novamente fala que são saber do que se trata  
766 e que irá passar para as mãos da Presidente o pedido da conselheira Anildes.  
767 A Presidente agradece e diz que encerrando a reunião em nome da SEMAD  
768 quer agradecê-los... **o conselheiro Rafael**, representante do IBAMA diz que  
769 por questão de ordem interrompe a fala da Presidente e pede que ela leia a  
770 carta enviada pela conselheira Anildes, uma vez que foi destinada a URC para  
771 apresentação durante a reunião. A Presidente pede desculpa e diz que  
772 entendeu que era só para entregar e que ela já iria passar para a SUPRAM  
773 tomar as providências. Então **a Presidente faz a leitura**: “Carta aberta –  
774 Exigimos a suspensão da autorização prévia de operação da Mineração Riacho  
775 dos Machados. No dia 08 de setembro de 2014 a Promotoria de Justiça de  
776 Meio Ambiente das bacias dos Rios Verde Grande e Pardo de Minas, a  
777 Promotoria de Justiça das Bacias Hidrográficas de Minas Gerais a Promotoria  
778 de Meio Ambiente de Porteirinha, oficializaram a SUPRAM NM recomendação  
779 atinente ao inquérito civil público referente a Mineração Riacho dos Machados  
780 e laudo técnico elaborado pelo o Instituto Prístino. No dia 24 de fevereiro de  
781 2014 foi concedida a autorização prévia de operação pela ex-subsecretária de  
782 regularização e gestão ambiental integrada, Maria Cláudia Pinto, para a  
783 Mineração Riacho dos Machados para explorar a mina de ouro localizada na  
784 região Norte de Minas Gerais. Vale ressaltar que Maria Cláudia, juntamente,  
785 com o ex-secretário de Meio Ambiente Adriano Magalhães, foram denunciados  
786 pelo Ministério Público através de provas bastantes claras como autores de  
787 diversos crimes frente aos processos de licenciamento ambiental no estado de  
788 Minas Gerais. A lei Estadual define que para a SUPRAM conceder a licença  
789 provisória que permite a empresa operar antes da liberação da licença de  
790 operação a Carphation (1:15:7) teria que cumprir todas as condicionantes  
791 exigidas no processo de licenciamento. Através da ação do Ministério Público e  
792 Instituto Prístino elaborou um laudo técnico sobre a atuação e licenciamento da  
793 Mineração Riacho dos Machados, o laudo técnico referente a análise ambiental  
794 do empreendimento apontou diversas e graves irregularidades, estes  
795 apontamentos além de comprovar a ilegalidade da atuação da empresa  
796 identificam sérios riscos ao meio ambiente e as pessoas da região. O laudo  
797 técnico conclui que “os estudos realizados pelo empreendedor foram



## GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável  
Conselho Estadual de Política Ambiental – COPAM  
Secretaria Executiva

798 incompletos, apresentando erros, omissões e inconsistências. Foram  
799 apontados danos ambientais e problemas em algumas ações emergenciais  
800 executadas pelo empreendedor” dentre outras constataram 4 condicionantes  
801 não cumpridas na fase da licença prévia e 3 da licença de instalação, as águas  
802 analisadas apresentam metais pesados acima do permitido como: arsênio,  
803 cádmio, cobre e cromo, entre várias outras irregularidades. Além do que foi  
804 apontado pelo laudo técnico o processo de licenciamento ambiental foi  
805 recheado de irregularidades a Carphation Gold (1:15:34) apoiada pelo Governo  
806 do Estado de Minas Gerais vem desrespeitando os direitos das comunidades,  
807 causando crimes ambientais e realizando manobras para conseguir explorar o  
808 minério e garantir os lucros para os sócios da empresa, desta forma nós  
809 movimentos sociais e organizações da sociedade civil exigimos que a  
810 SUPRAM atenda a recomendação dos Ministérios Públicos e suspenda  
811 imediatamente a autorização prévia de operação da empresa Riacho dos  
812 Machados. Nova Porteirinha 31 de outubro de 2014.” **A Presidente** diz que a  
813 carta é assinada pela Comissão Pastoral da Terra, Amigos do Verde Grande,  
814 Gotutuba e SINDIUTE, Articulação Popular Bacia de São Francisco, Ecos do  
815 Gorutuba. **O representante da SUPRAM Vinícius**, diz que realmente eles  
816 receberam essa recomendação do Ministério Público junto com o relatório da  
817 Prístino, que eles entendem e já passaram esse posicionamento para o  
818 Ministério Público também, e que quem assinou essa autorização para os  
819 órgãos operar foi a subsecretária da época, então cabe a subsecretária atual,  
820 que é um nível hierárquico superior que é superintendência, cabe a ela  
821 responder essa recomendação e quanto a parte da SUPRAM diz que eles  
822 estão fazendo toda a análise do relatório, tanto revendo o licenciamento como  
823 fazendo a análise do relatório da Prístino, encaminhado ao Ministério Público  
824 junto com a recomendação. Fala que eles estão analisando ainda e assim que  
825 concluírem essa análise a subsecretária de Gestão e Regulação Ambiental vai  
826 responder em relação a essas recomendações. **O conselheiro Rafael Macedo**  
827 **Chaves**, representante do IBAMA, diz que a preocupação deles é que essa  
828 manifestação não se dê no governo atual e pergunta aos superintendentes qual  
829 relação existe entre a ex-subsecretária e o futuro subsecretário, são de  
830 instâncias administrativas equivalentes, mas são de mandatos e partidos  
831 políticos totalmente diferentes. Fala que pelo que entendeu o representante da  
832 SUPRAM quer uma manifestação da subsecretaria desde governo ou do  
833 próximo governo? Diz que essa é a sua dúvida. **O representante da SUPRAM**  
834 **Vinícius**, diz que não quer manifestação da subsecretaria nem atual e nem ...  
835 fala que só entende que a competência para responder é da subsecretária,  
836 seja ela desse governo ou do próximo governo, a competência não é da  
837 superintendência. **O conselheiro Edilson Torquato**, representante da  
838 FEDERAMINAS, diz que quer se posicionar diante do assunto e fala que a  
839 carta está baseada encima de uma acusação que está sendo feita, não tem  
840 nenhum inquérito instaurado, ninguém foi julgado ou condenado ainda. **O**  
841 **conselheiro Daniel Oliveira de Ornelas**, representante da Procuradoria Geral  
842 de Justiça, diz que os pontos foram bem esclarecidos, que a carta aberta cita



## GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável  
Conselho Estadual de Política Ambiental – COPAM  
Secretaria Executiva

843 vários trechos da fundamentação da própria recomendação, pode que lhe  
844 perdoe, mas há um inquérito civil de 2011 o laudo apresentado junto com a  
845 recomendação é decorrente de um TAC assinado pelo Ministério Público e a  
846 empresa. A empresa custeou a perícia pelo Instituto Pristino para auxiliar o  
847 licenciamento ambiental. Diz que foi um laudo complexo que demandou tempo  
848 para ser analisado e ele foi fruto desse acordo feito com o empreendedor e o  
849 Ministério Público, foi apresentado a SUPRAM e tendo em vista a conclusão do  
850 laudo que se foi recomendada a suspensão da APO para as fundamentações  
851 que já foram lidas pela Presidente. Fala que ocorre nesse período eles além de  
852 ter um problema hierárquico que o Vinícius já explicou tem a questão das  
853 operações padrões, a suspensão e a continuidade, que dificultaram a análise  
854 desse laudo e da resposta do empreendedor, à SUPRAM e ao Ministério  
855 Público também para que a SUPRAM pudesse responder a recomendação,  
856 tanto que o Ministério Público a pedido postergou um pouco esse direito de  
857 resposta da SUPRAM para que ela possa analisar tanto o laudo técnico do  
858 Pristino com a resposta do empreendedor e um outro laudo que já está sendo  
859 elaborado tanto como Pristino como pelo CEPEC (1:20:50) que fez um vistoria  
860 no local no mês passado para analisar a qualidade da água, uma análise  
861 química das águas superficiais do empreendimento e a partir daí a SUPRAM  
862 poder responder se vai suspender ou não APO e dar andamento ao  
863 licenciamento ambiental. Diz que então é um ponto que não foi uma acusação  
864 sem prova, ela é decorrente de todo esse histórico de toda essa negociação e  
865 de todo esse estudo técnico que já está no processo de licenciamento para  
866 qualquer um dos conselheiros que quiserem ter acesso. O **conselheiro**  
867 **Edilson Torquato**, representante da FEDERAMINAS, diz que se referiu a um  
868 inquérito de uma acusação que está sendo feita encima da subsecretária  
869 anterior, explica que quis dizer se existe uma denúncia isso não ocorreu em  
870 juízo ainda, isso não foi julgado, então é nesse sentido que ele diz achar que  
871 não tem porquê a SUPRAM agir encima desse fato que foi o início da carta, a  
872 subsecretária foi acusada o secretário foi acusado, a carta começou encima  
873 disso. O **conselheiro Daniel Oliveira de Ornelas**, representante da  
874 Procuradoria Geral de Justiça, diz que esse fato não tem ligação com o  
875 licenciamento em si a recomendação é baseada exclusivamente no laudo  
876 técnico do Instituto Pristino. Fala que a questão hierárquica que o Vinícius  
877 suscitou também não tem haver com o afastamento da subsecretária e  
878 simplesmente ter sido ela na época a subsecretária quem revogou a  
879 suspensão da APO e quanto a questão dela especificamente e do ex-secretário  
880 as ações já foram ajuizadas, tanto a ação criminal quanto a ação de  
881 improbidade, obviamente não foram julgadas e aí vai depender da  
882 manifestação judiciária. **A Presidente** pergunta se já podem encerrar? Ela  
883 agradece, em nome da SEMAD, aos senhores pela participação neste ano de  
884 2014, diz que eles sabem que essa participação ela vai muito além de estar  
885 presente na reunião, vai desde o envolvimento e uma dedicação muito  
886 específica, que vai desde o estudo dos pareceres que a SUPRAM disponibiliza,  
887 a articulação, discussão com as partes envolvidas buscando evidentemente as



## GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável  
Conselho Estadual de Política Ambiental – COPAM  
Secretaria Executiva

888 melhores alternativas socioeconômicas e ambientais de cada empreendimento.  
889 Fala que é um exercício de paciência muito grande, um exercício de tolerância  
890 de respeito às opiniões contrárias e de um aprendizado muito grande e que  
891 então essa experiência, cita que eles têm conselheiros não só desse mandato,  
892 mas de mandatos anteriores e essa experiência acumulada só tende a  
893 fortalecer esse instrumento de gestão ambiental que eles têm que é o  
894 Licenciamento Ambiental. Cita que diga-se de passagem está ficando bastante  
895 pesadinho e que então para a SUPRAM carregar essa ferramenta de gestão  
896 sozinha nas costas é muito complicado, diz que poder dividir esse instrumento  
897 com os senhores que contribuem muito para agregar e melhorar a qualidade da  
898 análise e principalmente porque os senhores conhecem a região, então trazer  
899 para a reunião problemas e questões referentes a determinado  
900 empreendimento naquela região isso enriquece bastante. Fala que eles  
901 precisam fortalecer cada vez mais esse instrumento, que eles terão um  
902 próximo ano provavelmente com mudanças e diz esperar que as mudanças  
903 sejam para melhor e que não desconsidera o que de bom foi construído até  
904 agora, diz achar que a vantagem é essa, começar a discussão encima dos  
905 problemas e buscar essas melhorias com a contribuição dos senhores que  
906 permanecerão e eles como servidores efetivos irão continuar contribuindo  
907 também com as experiências que eles têm. A Presidente mais uma vez  
908 agradece pelas contribuições e deseja um Feliz Natal a todos e um 2015  
909 melhor do que foi 2014, com mais chuva. Agradece e deseja um bom retorno.  
910  
911 Não havendo outros assuntos a serem tratados, declarou-se encerrada a  
912 sessão, da qual foi lavrada a presente ata.

913 Esta é a síntese da reunião do dia 09 de Dezembro de 2014